



Representação  
da UNESCO  
no Brasil

Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

## Contrata Consultor na modalidade Produto

### PROJETO 914BRA4010 EDITAL Nº 011/2009

1. Perfil: **Documentação linguística**
2. N<sup>a</sup> de vagas: **03**
3. Qualificação educacional: **Curso Superior completo; Pós-graduação em Lingüística (em andamento ou concluída, Mestrado ou Doutorado) com projeto sobre língua indígena brasileira.**
4. Experiência profissional: **Comprovada experiência de 05 anos em pesquisa de gabinete e/ou de campo com línguas indígenas.**
5. Atividades: **A) Levantar a bibliografia e materiais existentes em acervos públicos e privados sobre a(s) língua(s) a ser(rem) documentadas e sobre a(s) comunidade(s) indígena(s) em que se encontram falantes das mesmas; B) Elaborar pré-projeto para submeter ao povo indígena e obter sua anuência para a realização dos trabalhos de documentação lingüística junto à comunidade; C) Participar dos treinamentos de métodos e técnicas de documentação lingüística, tais como: curso de documentação lingüística e oficinas de treinamento dos usos dos programas de análises lingüísticas (ELAN, TOOLBOX e TRANSCRIBER) ; D) Preparar material de divulgação para a construção de um banco de dados e divulgação na homepage sobre o povo indígena; E) Realizar viagem de campo, com o objetivo de: promover reunião com a comunidade para apresentação do projeto (metodologia, destino dos materiais coletados, etc.), definição conjunta da organização do trabalho com a participação dos membros da comunidade; efetuar levantamento sociolingüístico; realizar a elicitação, gravação e digitação de dados lexicais; organizar oficina de capacitação dos pesquisadores indígenas em campo; F) Processar 10 h de gravação áudio-vídeo, de diferentes gêneros de fala (narrativas, descrições/ explicações, discurso cerimonial, cantos, etc.); G) Elaborar textos e materiais para atualização do site do Projeto e da base de dados do povo indígena.**
6. Produtos/Resultados esperados: **A) Documento técnico contendo relação e fichamento do material bibliográfico e documental levantado sobre a(s) língua(s) a ser(rem) documentadas e a(s) respectivas comunidade(s) indígena(s); B) Documento técnico contendo descrição detalhada do processo de solicitação da anuência do povo indígena acompanhado do pré-projeto submetido; C) Questionários de avaliação do curso de documentação linguística e oficinas de treinamentos dos usos dos programas de análises linguísticas; D) Texto comentado sobre as fontes documentais e bibliográficas levantadas, visando a construção de um banco de dados e divulgação na homepage sobre o povo indígena.; E) Conjunto de documentos de consolidação de trabalho de campo, em duas etapas, contendo: documento técnico, qualitativo e quantitativo, dos dados obtidos em campo, com registro áudio-vídeo; questionário do diagnóstico sociolingüístico preenchido e relatório; lista de dados lexicais, estruturados em campos semânticos, elicitados, gravados e digitados (transcrição e tradução) em Excell ou Toolbox; documento técnico sobre a oficina de capacitação, com registro em vídeo e/ou fotográfico; F) Documentos técnicos detalhados, em duas etapas, com registro de 10h de gravação áudio-vídeo de diferentes gêneros de fala devidamente rotuladas, digitalizadas, organizadas em sessões também rotuladas e acompanhadas de seus respectivos metadados, com entrega de cópia desses materiais para o Museu do Índio; G) 05 textos e materiais elaborados para atualizar o site do Projeto e a base de dados do povo indígena.**
7. Local de Trabalho: **Rio de Janeiro / RJ**
8. Duração do contrato: **11 meses**

ANEXO I - RELAÇÃO DE LÍNGUAS A SEREM DOCUMENTADAS

ANEXO II - FORMULÁRIO PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS

ANEXO III - ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

**Os interessados deverão enviar o CV do dia 16/07/2009 prorrogado até o dia 10/08/2009 para Rua das Palmeiras, 55 Botafogo Rio de Janeiro, RJ - CEP 22270-070, acompanhado do Formulário para submissão de projetos (orientações anexas), devidamente preenchido, indicando o número do edital e o nome do perfil em que se candidata. Serão desconsiderados os CVs remetidos após a data limite indicada neste edital. O processo de seleção dos candidatos incluirá análise do CV e da proposta de projeto submetida. Esclarecimentos pelo e-mail [prodoc.linguacultura@museudoindio.gov.br](mailto:prodoc.linguacultura@museudoindio.gov.br).**

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

**ANEXO I AO EDITAL PRODOC-DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS E CULTURAS  
INDÍGENAS – PESQUISADOR**

**LISTA DE LÍNGUAS/ETNIAS SELECIONADAS PARA A PRIMEIRA FASE DO  
PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS E CULTURAS INDÍGENAS (NOVOS  
SUBPROJETOS)**

**RELAÇÃO DE LÍNGUAS A SEREM DOCUMENTADAS**

**Aikanã**: língua isolada, RO.  
**Akuntsu**: Tupari, RO.  
**Arikapú**: Jabuti (Macro-Jê?), RO.  
**Banawá**: Família Arawá, AM.  
**Baniwa do Içana**: Arawak, AM.  
**Desana**: Tukano, AM.  
**Djeoromitxi**: família Jabuti, RO.  
**Dow**: fam. Nadahup, AM.  
**Fulni-ô**: Yatê, Macro-Jê, PE).  
**Kanela-Apaniekra**: Timbira, Macro-Jê, MA.  
**Kanoê**: isolada, RO.  
**Karajá, Javaé e Xambioá**: tronco Macro-Jê, TO.  
**Krenak**: tronco Macro-Jê, MG.  
**Latundê**: fam. Nambikwara, RO.  
**Makurap**: tronco Tupi, RO.  
**Maxakali**: Macro-Jê, MG.  
**Nadöb**: Nadahup (Makú), AM.  
**Ninam**: fam. Yanomami, RR.  
**Oro Win**: fam. Txapacura, RO.  
**Pareci**: fam. Arawak, MT.  
**Patamona**: fam. Karib,  
**Poyanáwa**: fam. Pano, AC.  
**Shawãdawa**: fam. Pano, AC.  
**Tenharim**: fam. Tupi-Guarani, AM.  
**Tuparí**: Tupi, RO.  
**Tuyuca**: fam. Tucano, AM.  
**Xetá**: Tupi-Guaraní, 3 falantes  
**Yawalapiti**: fam. Arawak, MT.  
**Yudjá ou Juruna**: fam. Juruna, tronco Tupi, MT.

**ANEXO II**  
**UNESCO - FUNAI / MUSEU DO ÍNDIO**  
**PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS E CULTURAS**  
**INDÍGENAS BRASILEIRAS**

## **Formulário para submissão de projetos**

Favor consultar o documento de **orientações** antes de preencher o formulário e submeter o seu projeto. O proponente deverá **escolher uma entre as línguas/etnias que constam da Lista anexa ao Edital**. Enviar o formulário preenchido (MS Word, Rich Text Format, ou PDF), junto com o CV para:

### **1 Língua /etnia selecionada**

--

### **2. Informações sobre CANDIDATO a PESQUISADOR PRINCIPAL**

#### **2a. Pesquisador(a) Principal**

Titulação máxima e instituição de sua obtenção	Nome completo
Nascimento (dia/mês/ano)	Endereço para correspondência
Afiliação Institucional (natureza e carga horária)	Endereço institucional
Área(s) de especialização	
Email	
Telefones de contato pessoal celular institucional	

### **3 - SUGESTÃO DE COMPOSIÇÃO DA EQUIPE QUE PODERÁ SER MOBILIZADA PELO PESQUISADOR PRINCIPAL**

**ATENÇÃO:** O conjunto de pesquisadores e demais membros da Equipe indicados a seguir servirá de parâmetro para análise, pela UNESCO/Museu do Índio, da capacidade do CANDIDATO de mobilizar de uma rede de conhecimentos e adesões no contexto da língua com a qual se propõe a trabalhar.

Tais membros poderão atuar a partir de disponibilidade oferecida pela sua instituição de origem, quando for o caso de instituições de ensino e pesquisa, ou contratados pela UNESCO/Museu do Índio.

Se for necessário contratar, a contratação será objeto de procedimento específico, a ser conduzido pela UNESCO/Museu do Índio, observados parâmetros de remuneração e condicionantes legais compatíveis.

#### **3a. Pesquisadores propostos**

Título	Nome completo
Nascimento (mês/ano)	Endereço para correspondência
Afiliação Institucional (natureza e carga horária)	Endereço institucional
Área de especialização	
Disponibilidade de dedicação ao Projeto	
Email	
Telefones de contato pessoal celular institucional	

#### **3b. Outros membros da equipe**

Título e nome completo	Afiliação institucional e área de especialização	Nascimento (mês/ano)
1		
2		
3		

### **3d. Dedicção ao projeto**

O número de horas e % geral de tempo por semana que serão dedicados ao projeto.

	Horas	% tempo
Pesquisador(a) Principal		
Pesquisador(a) 2		
Membro da equipe (1)		
Membro da equipe (2)		
Membro da equipe (3)		

### **4. Apoios de outros parceiros**

Informar se os membros da equipe proposta terão sua remuneração a cargo de instituições de origem. Nesse caso, o Museu do Índio deverá formalizar acordo com a Instituição em cada caso.

PESQUISADOR A SER CEDIDO	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	HORAS DE CESSÃO	PERÍODO DE CESSÃO

### **5 Projeto**

Título (até 15 palavras)

### **Resumo: até 100 palavras**

--

### **6. Descrição detalhada do Projeto**

Descrição do projeto em até 3000 palavras (lembrar que se trata de um projeto de documentação). Justificar a escolha da(s) língua(s) a ser(em) documentada(s)

--

## 7 Aspectos éticos

Resumir as normas e os cuidados éticos que serão adotados pelo projeto com relação à(s) comunidade(s) e aos consultores/falantes.

--

## 8. Indicar dois pareceristas que darão aval sobre o projeto

Fornecer dados completos de contato de dois pareceristas, aos quais, sendo necessário, poderá ser solicitada uma avaliação do projeto. A assinatura do pesquisador principal confirma que esses pareceristas não têm conexão direta com o projeto, nem se beneficiarão com a eventual aprovação do mesmo.

(1) Nome: Cargo Endereço:  Email:		(2) Nome: Cargo Endereço:  Email:	
Porque indicou este parecerista?		Porque indicou este parecerista?	

**É responsabilidade do pesquisador principal, se e quando solicitado pela Coordenação Científica, fornecer cópias completas do projeto aos pareceristas para que estes possam encaminhar seus pareceres no prazo estipulado pela mesma Coordenação.**

Se houver necessidade de pareceres, o parecerista deverá preencher o **Formulário de Parecerista** e enviá-lo por e-mail diretamente a [prodoc.linguasculturas@museudoindio.gov.br](mailto:prodoc.linguasculturas@museudoindio.gov.br).

NOTA: Após a contratação, o pesquisador deverá apresentar plano de trabalho detalhado para o subprojeto, incluindo estimativa de custos.

Anexos:

Se houver, carta/documento com anuência da(s) comunidade(s) indígena(s) interessada(s).

Declaro que todas as informações contidas neste Formulário são verdadeiras.

Local e Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do proponente

## ANEXO III

### Orientações para a elaboração de projetos

Este documento aborda alguns tópicos importantes a serem considerados no seu projeto, principalmente na elaboração da descrição. Além desses tópicos, de modo geral, o proponente deve mostrar sua familiaridade com os objetivos gerais do Projeto abrangente, inclusive a intenção para a formação de equipe incluindo pesquisador(es) indígena(s), a metodologia da documentação atual proposta, o cronograma estabelecido e os produtos esperados.

#### A. Contexto sociolingüístico

O projeto deve fornecer (na medida do possível), informações sobre o contexto histórico e sociolingüístico de cada língua a ser documentada:

- Denominação e autodenominação do grupo;
  - localização geográfica, perfil de contato lingüístico (com outros grupos e com línguas locais, regionais e nacionais), classificação genética, línguas mais próximas dentro da família;
  - relação entre população e número de falantes, situação de bi-/multilingüísmo;
  - esferas de uso da língua—como meio de comunicação oral no cotidiano; língua de instrução, língua cerimonial, etc.;
  - uso da língua por falantes de faixas etárias diferentes, situação de transmissão intergeracional e mudanças recentes que afetam as esferas de uso e/ou transmissão;
  - atitudes da comunidade de fala perante a língua, o seu '*status*' como língua distinta ou dialeto;
  - situação ou grau de ameaça de perda da língua, urgência da documentação, atitude da comunidade com respeito à documentação e preservação da língua através de um projeto participativo.
- 
- A língua a ser documentada tem forma escrita? A comunidade falante lê/escreve em outras línguas? Caso exista uma ortografia (ou mais de uma) para a língua, o projeto deve incluir uma breve descrição do contexto de desenvolvimento da forma escrita e do grau e domínios de sua utilização.

#### B. Pesquisas anteriores

É extremamente importante incluir no projeto informações quanto à existência de estudos lingüísticos e/ou antropológicos sobre o grupo, com uma resenha bibliográfica concisa. Caso exista algum acervo de gravações, o projeto deve indicar os tipos de gravação (áudio, vídeo), sua localização atual (com pesquisador, em acervo institucional, etc.) e natureza de anotação existente (transcrição, tradução, análise interlinear, etc.).

## **C. Participação da comunidade**

### **c.1 Aprovação**

A aprovação do projeto dependerá da avaliação da Coordenação Científica e, eventualmente, do parecer positivo de pareceristas *ad hoc*. A implementação do projeto dependerá da anuência formal da comunidade, mediada pela FUNAI-Museu do Índio.

### **c.2 Participação da comunidade e a capacitação de pesquisadores indígenas**

O projeto deve considerar a natureza e o grau de envolvimento de membros da comunidade nas atividades de documentação e as medidas que serão tomadas para garantir a representatividade, autenticidade e aceitabilidade da documentação de uma variedade extensa de fenômenos lingüísticos.

Devem ser abordados os planos para a capacitação do(s) membro(s) indígena(s) da equipe, bem como discutir as formas de reconhecimento das contribuições de membros da comunidade e de pesquisador(es) indígena(s) nos produtos resultantes do projeto.

### **c.3 Elaboração e disseminação de produtos para uso local**

Além dos produtos diretamente decorrentes da documentação e de natureza científica (arquivo digital com anotações, base de dados lexicais/dicionário, gramática descritiva básica, levantamento sócio-lingüístico, materiais de divulgação, publicações de natureza científica), é necessário prever a elaboração de recursos lingüísticos para uso local.

Estabelecimento/consolidação de ortografias, cartilhas e outros materiais didáticos, gramática prática, mídia digital, portais da *web*, etc. figuram entre os produtos esperados pelas comunidades indígenas. A produção e disseminação de tais materiais garantem um retorno imediato às comunidades e é fundamental para a integração do projeto de documentação a outros esforços de fortalecimento e manutenção da língua.

Devem ser contemplados no orçamento os custos relativos à formação de pesquisador(es) indígenas e à produção e difusão de materiais para uso da(s) comunidade(s).

### **c.4 Questões éticas e responsabilidades do pesquisador perante a comunidade indígena**

Todo projeto aprovado deverá zelar pelos interesses das comunidades envolvidas e dos participantes nas atividades de documentação. O pesquisador deverá respeitar a privacidade e garantir a proteção dos direitos intelectuais dos participantes e seguir as orientações da comunidade com relação ao acesso e difusão pública dos seus conhecimentos culturais e lingüísticos. O pesquisador deverá se informar quanto a normas e códigos de ética locais e institucionais (i.e. as normas éticas estabelecidas pela FOIRN em 2000 para pesquisas desenvolvidas na AR Alto Rio Negro, as orientações da Associação Brasileira de Antropologia, etc.)

Especificamente, o pesquisador se compromete a:

- obter consentimento informado dos participantes e discutir o destino e usos possíveis dos dados;
- respeitar exigências e expectativas da(s) comunidade(s);
- garantir o acesso pleno da comunidade aos resultados e produtos do projeto até no máximo de 06 meses após o término do mesmo;
- respeitar os desejos ou restrições expressas pela comunidade com relação ao registro e/ou à disponibilização dos dados, aos níveis de acesso às informações coletadas e a sua disseminação pública; tais desejos e restrições devem ser documentados para garantir a sua implementação.

Esses compromissos devem ser discutidos e estabelecidos formalmente com a comunidade envolvida.

### ***c.5 Arquivamento dos materiais***

Os registros (sessões de áudio e vídeo, com anotações), metadados correspondentes, e outros materiais resultantes dos projetos serão arquivados no Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas do Museu do Índio (RJ). O pesquisador junto com a Coordenação Científica deverá definir também os meios para assegurar o acesso local aos materiais por parte da comunidade indígena e mencionar esses planos no seu projeto.